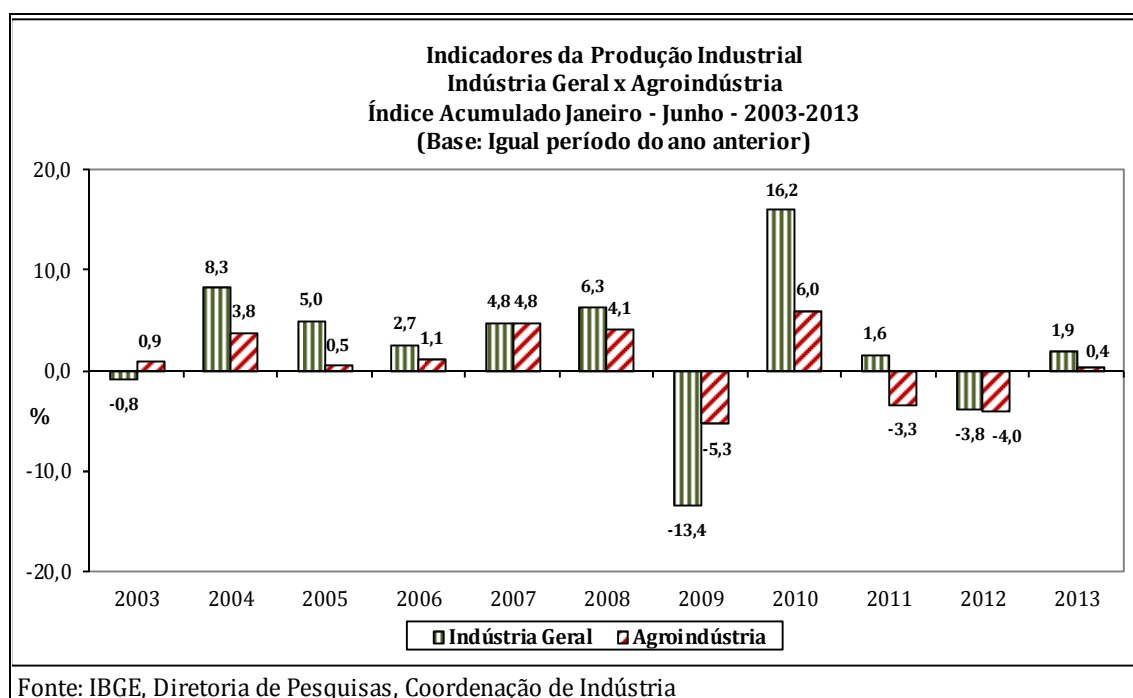


Comentários

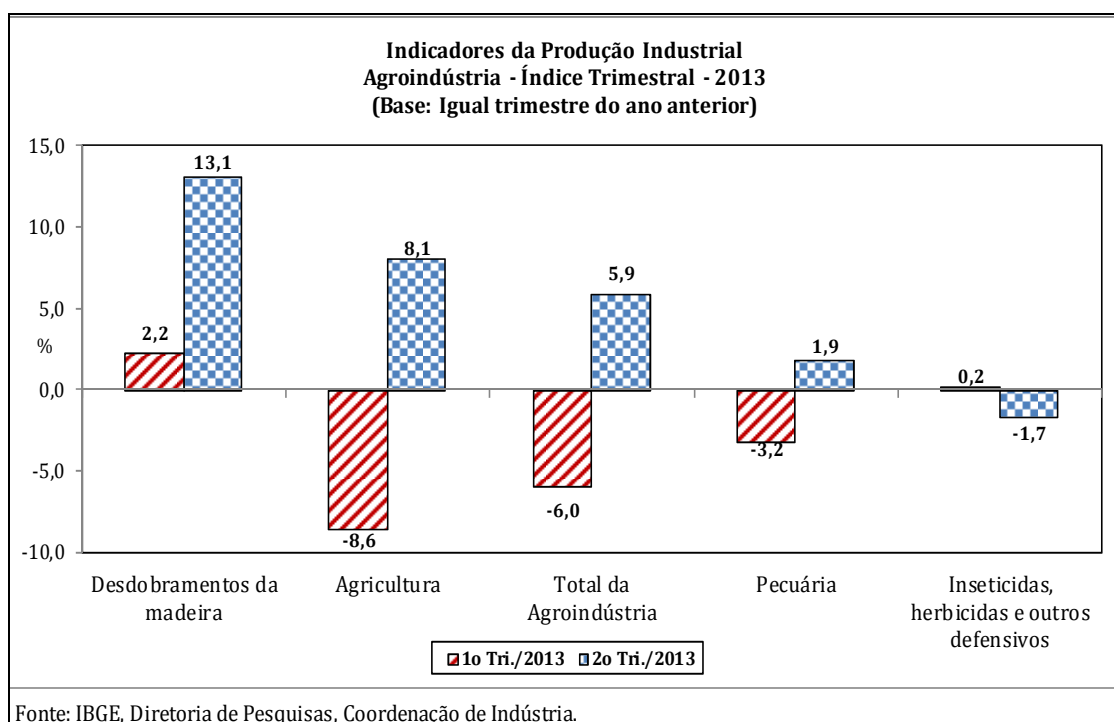
Agroindústria - 1º Semestre de 2013

A agroindústria brasileira cresceu 0,4% no primeiro semestre de 2013, ritmo superior ao observado nos seis primeiros meses de 2012 (-4,0%), mas abaixo do registrado pela indústria geral em 2013 (1,9%), todas as comparações contra igual período do ano anterior. Os setores vinculados à agricultura (0,8%), de maior peso no total da agroindústria, mostraram maior dinamismo do que os setores associados à pecuária (-0,7%) e do que o grupo inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário (-0,8%). Vale citar ainda a expansão de 7,6% no setor de desdobramento da madeira no fechamento do primeiro semestre de 2013.



Em bases trimestrais, o total da agroindústria recuou 6,0% nos três primeiros meses do ano, mas avançou 5,9% no período abril-junho. Entre os grupamentos, os setores vinculados à agricultura (-8,6%) e os associados à pecuária (-3,2%) recuaram no primeiro trimestre, mas voltaram a registrar taxas positivas no trimestre seguinte (8,1% e 1,9%, respectivamente). O grupo inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário apontou ligeira variação positiva (0,2%) no período janeiro-março, mas mostrou queda de 1,7% no segundo trimestre, enquanto o segmento de

desdobramento da madeira assinalou ganho de ritmo entre os dois períodos, ao passar de 2,2% para 13,1%.



A previsão para a safra de grãos deste ano, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) é atingir o recorde de 185,7 milhões de toneladas, resultado 14,7% superior à safra de 2012 (161,9 milhões de toneladas).

Em relação ao setor externo, conforme estatística do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento baseada nos dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), apesar da desaceleração econômica mundial, as exportações do agronegócio no primeiro semestre de 2013 atingiram o montante recorde de 49,6 bilhões de dólares, aumento de 10,7% em relação ao mesmo período de 2012 (US\$ 44,8 bilhões), e as importações passaram de US\$ 8,0 bilhões para US\$ 8,3 bilhões, expansão de 3,7% no mesmo período. Com isso, o saldo da balança comercial do agronegócio aumentou 12,2%, ao passar de US\$ 36,8 bilhões para US\$ 41,3 bilhões. Conforme dados da SECEX/MDIC, o volume exportado nos seis primeiros meses do ano cresceu nos seguintes produtos da agroindústria: açúcar (65,0%), álcool (85,3%), grãos de soja triturados (13,8%), celulose (8,3%), suco de laranja (23,0%), carnes de bovinos congeladas (27,6%), carne de aves não cortadas em pedaços (4,6%) e couros e peles de bovinos (11,5%). Em sentido oposto, as exportações de

bagaços e outros resíduos da extração do óleo de soja (-22,5%), óleo de soja em bruto (-45,0%), fumo (-5,8%), pedaços e miudezas de aves (-10,2%) e carne de suínos congeladas (-8,8%) assinalaram recuo nesse período.

Produtos Industriais Derivados da Agricultura

O setor de produtos industriais derivados da agricultura ficou praticamente estável no primeiro semestre do ano, ao registrar ligeira variação de 0,2%, com taxas positivas em quatro dos oito grupos pesquisados. A principal contribuição positiva veio dos derivados de cana-de-açúcar (26,9%), explicada pelo aumento na produção de açúcar cristal (14,1%), açúcar demerara (24,8%) e álcool (41,7%), impulsionados pela maior safra da cana-de-açúcar. Vale destacar também a influência da baixa base de comparação, uma vez que no primeiro semestre de 2012 observou-se queda de 31,6% por conta da safra menor, em função da redução na área plantada e das condições climáticas desfavoráveis (seca no período de crescimento da planta e excesso de chuva na época da colheita). Os demais resultados positivos vieram de laranja (22,9%), trigo (5,0%) e milho (2,8%), com os dois últimos sendo impulsionados pela safra maior, enquanto as contribuições negativas vieram de celulose (-1,5%), fumo (-5,1%), derivados da soja (-14,3%) e arroz (-1,4%).

Produtos Industriais Utilizados pela Agricultura

Os produtos industriais utilizados pela agricultura cresceram 4,6% no primeiro semestre do ano, influenciados tanto pela expansão na produção de adubos e fertilizantes (1,6%), como no avanço da fabricação de máquinas e equipamentos (9,5%). Vale destacar que o crescimento de máquinas e equipamentos deve-se ao mercado interno, pois, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), houve queda na quantidade exportada de tratores de rodas (-14,7%), tratores de esteiras (-38,7%) e colheitadeiras (-37,6%).

Produtos Industriais Derivados da Pecuária

Os produtos industriais derivados da pecuária avançaram 0,9% nos seis primeiros meses de 2013, impulsionados em grande parte pela expansão de 10,4% dos derivados de aves, influenciada principalmente pela baixa base de

comparação no primeiro semestre de 2012 (-8,3%). Vale citar também o acréscimo de 0,6% registrado em couros e peles, impulsionado, sobretudo, pelo avanço nas exportações. Em sentido oposto, os resultados negativos foram observados em derivados da pecuária bovina e suína (-4,5%), influenciados pela queda nas exportações de suínos, principalmente, para a Ucrânia, país que decretou embargo às carnes suínas brasileiras; e no subsetor de leite (-8,0%).

Produtos Industriais Utilizados pela Pecuária

O setor de produtos industriais utilizados pela pecuária recuou 6,1% no período janeiro-junho de 2013, pressionado tanto pela menor produção de rações e suplementos vitamínicos (-5,3%), de maior peso nesse grupo, como pela queda de 10,7% assinalada por produtos veterinários.

Conclusão

Em resumo, a ligeira variação positiva de 0,4% observada na produção agroindustrial no primeiro semestre de 2013 deve-se, principalmente, à recuperação na agricultura e pecuária no segundo trimestre do ano, com destaque para os derivados da cana-de-açúcar e os derivados de aves, que cresceram, respectivamente, 38,3% e 14,9% no segundo trimestre de 2013.